METRÔ RIO

MOVIDOS POR *mover* O RIO

RELEASE DE RESULTADOS 1T2025

NOSSO JEITO
DE SER E DE FAZER

1º TRIMESTRE DE 2025

O MetrôRio tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 1º trimestre de 2025. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional sólido, alinhado às expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente a desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste Release podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos e as comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2024 (1T24).

DESTAQUES

Custos e Despesas Operacionais: significativa redução nos custos e despesas do período (+R$11,7 milhões vs. 1T24), com importante impacto positivo vindo da assinatura de contrato para consumo de energia incentivada pelos próximos 10 anos.

EBITDA: R$82,5 milhões no 1T25 (+2,1% vs. 1T24) e Margem EBITDA de 35,0% (+0,8 p.p. vs. 1T24)

Lucro Líquido: R$2,1 milhões (+898,8% vs. 1T24)

Endividamento: 1,4x Dívida Líquida/EBITDA em março/25

Assinatura do Décimo Aditivo ao Contrato de Concessão (Evento Subsequente): Assinatura, em 10 de abril de 2025, do décimo aditivo ao Contrato de Concessão.

Destaques Operacionais e Financeiros (em milhões)	1T25	1T24	R$ VAR	% VAR
Receita Líquida	235,4	235,6	(0,3)	-0,1%
EBITDA	82,5	80,8	1,7	2,1%
Margem EBITDA	35,0%	34,3%	+0,8 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,1	(0,3)	2,3	898,8%
Dívida Líquida / EBITDA	1,4	2,8	-	-53,6%
Total Passageiros Transportados	46,0	45,6	-	0,9%
Total Passageiros Pagantes	40,4	40,2	-	0,4%

1º TRIMESTRE DE 2025

Desempenho Operacional

O MetrôRio apresentou desempenho financeiro e operacional sólido no primeiro trimestre de 2025, refletindo a eficiência da gestão e a linearidade da demanda. Houve um leve crescimento no número de passageiros transportados (+0,9% vs. 1T24) e pagantes (+0,4% vs. 1T24), impulsionado principalmente pelo aumento dos embarques aos finais de semana.

A demanda do 1T25 vs. o 1T24 teve um impacto vindo do reajuste tarifário ocorrido em Abril de 2024, quando a tarifa do sistema metroviário do Rio de Janeiro, foi reajustada em 8,7%, passando de R$6,90 para R$7,50, incluindo a recomposição do desconto de R$0,30.

Resultados Financeiros

O EBITDA da Companhia alcançou **R$82,5 milhões** no primeiro trimestre de 2025, representando um **aumento de 2,1%** em relação ao primeiro trimestre de 2024. A lucratividade operacional também melhorou, com um **acréscimo de 0,8 ponto percentual** na Margem EBITDA em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esses resultados são explicados principalmente pela **redução** dos **custos e despesas** (-5,8% vs. 1T24). O resultado do período foi positivo com **lucro líquido de R$2,1 milhões**. Além disso, a alavancagem da Companhia medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, manteve-se estável vs. o 4T24, fechando o trimestre em 1,4x e com saldo em **caixa** de **R$647,8 milhões**, reforçando o compromisso do MetrôRio com uma estrutura financeira sólida e sustentável.

Assinatura de Instrumentos Contratuais (Evento Subsequente)

Em 10 de abril de 2025, a Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”) firmou junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Concessionária Rio Barra S.A. (“CRB”) e Consórcio Construtor, para retomada das obras da estação da Gávea, os seguintes instrumentos: (i) a cessão da concessão da Linha 4 da CRB para o MetrôRio; (ii) o Décimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com o Estado do Rio de Janeiro; e (iii) Contrato de Construção na modalidade EPC Turn-Key.

Com a assinatura do 10º Aditivo, o contrato passa a unificar a operação das Linhas 1, 2 e 4 sob gestão do MetrôRio, com prazo estendido até 2048. O novo contrato também prevê: (a) renegociação de termos da concessão, incluindo novos parâmetros de compartilhamento do risco de variação de demanda entre o Estado e o MetrôRio; (b) quitação mútua de obrigações relacionadas a eventos passados da concessão; e (c) obrigação do MetrôRio de investir R$ 600 milhões na obra da Estação Gávea (“Aporte MetrôRio”). O Estado do Rio de Janeiro se comprometeu a complementar esse valor com R$ 97 milhões (“Aporte Estado”; em conjunto, “Aportes”).

RESULTADOS OPERACIONAIS

RESULTADOS OPERACIONAIS

➢ Demanda

	Passageiros Pagantes (em milhões)			Tarifa Média*		
	1T25	1T24	% VAR	1T25	1T24	% VAR
Linhas 1 e 2	30,4	30,4	-0,1%	7,41	6,84	8,4%
Linha 4	9,9	9,8	2,0%	7,37	6,81	8,3%
Total	**40,4**	**40,2**	**0,4%**	**7,40**	**6,83**	**8,4%**

** Exclui receitas tarifárias extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado.*

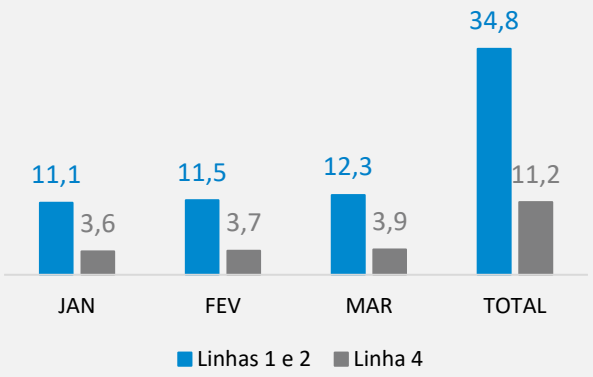
Na comparação dos três primeiros meses de 2025 com o mesmo período de 2024, observa-se uma leve retração no número de embarques em dias úteis, compensada por um crescimento consistente nos finais de semana e feriados. Essa tendência foi influenciada por um calendário com menor número de dias úteis (-10) e maior incidência de sábados, domingos e feriados atípicos (+9), além de condições climáticas mais favoráveis, com finais de semana mais ensolarados — especialmente em janeiro, em contraste com o mesmo mês do ano anterior, marcado por chuvas. Destacam-se ainda os aumentos expressivos de embarques durante o Réveillon e o Carnaval.

Nas Linhas 1 e 2, o crescimento da demanda aos finais de semana foi suficiente para equilibrar a redução observada nos dias úteis. Já na Linha 4, o avanço mais acentuado nos embarques durante os finais de semana e feriados reflete o perfil turístico da região atendida, com estações localizadas próximas a áreas de lazer e praias.

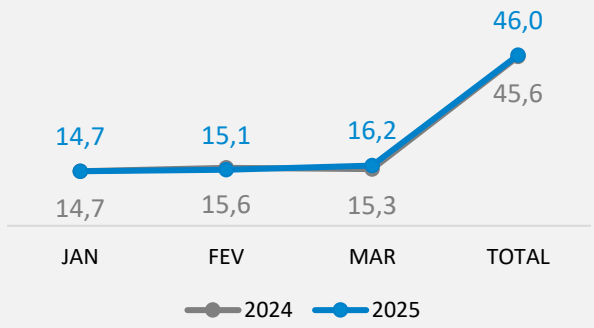
RESULTADOS OPERACIONAIS

➢ Demanda

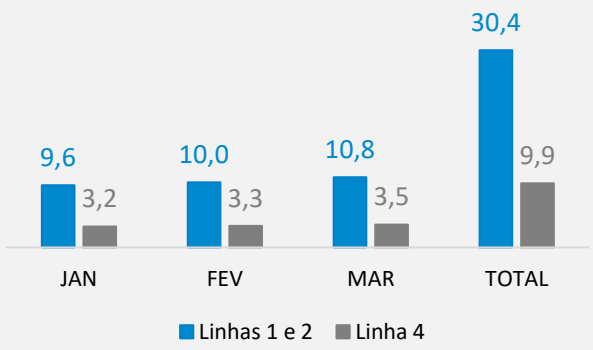
Passageiros Transportados por Linhas 1T25 (em milhões)



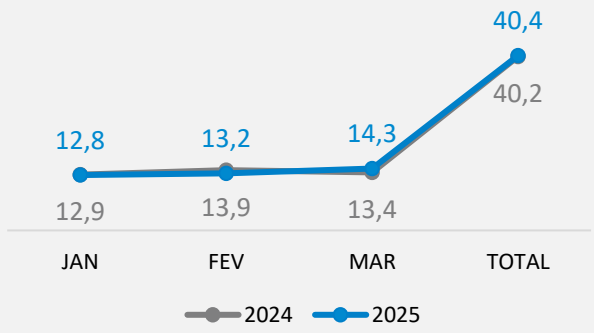
Passageiros Transportados no Sistema (em milhões)



Passageiros Pagantes por Linhas 1T25 (em milhões)



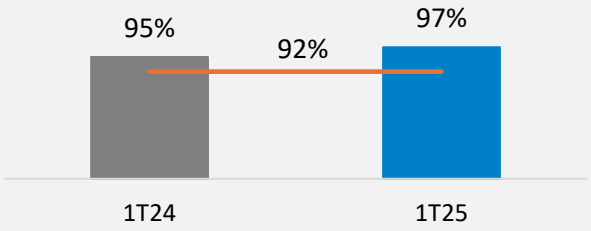
Passageiros Pagantes no Sistema (em milhões)



RESULTADOS OPERACIONAIS

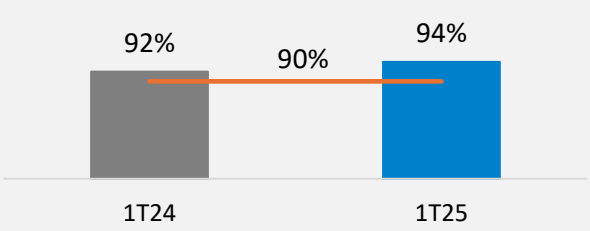
➢ Indicadores de Desempenho Operacional

Indicador de Cumprimento de Oferta (ICPO)
(meta: ≥ 92%)



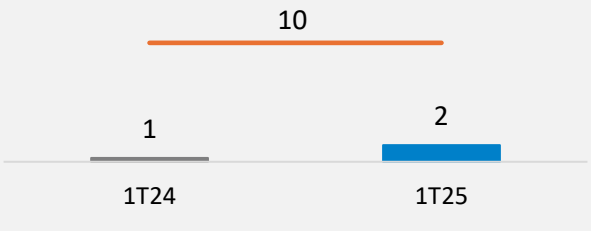
Razão entre partidas de trens programadas e realizadas

Indicador de Regularidade do Intervalo (IRIT)
(meta: ≥ 90%)



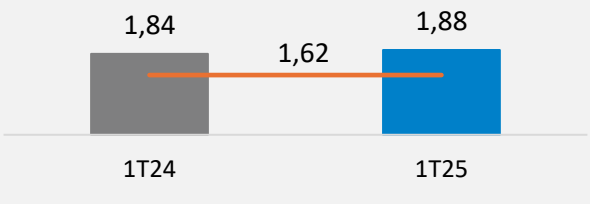
Razão entre intervalos de trens de faixa prevista nos horários de pico e os intervalos programados

Indicador de Ocorrências Notáveis (ION)
(meta: ≤ 10%)



Média de incidentes que causam atraso de pelo menos 3,5 vezes o intervalo previsto

Índice Composto de Desempenho (ICD)
(meta: ≥ 1,62%)



Avaliação do desempenho a partir da composição dos indicadores ICPO, IRIT e ION

RESULTADOS FINANCEIROS

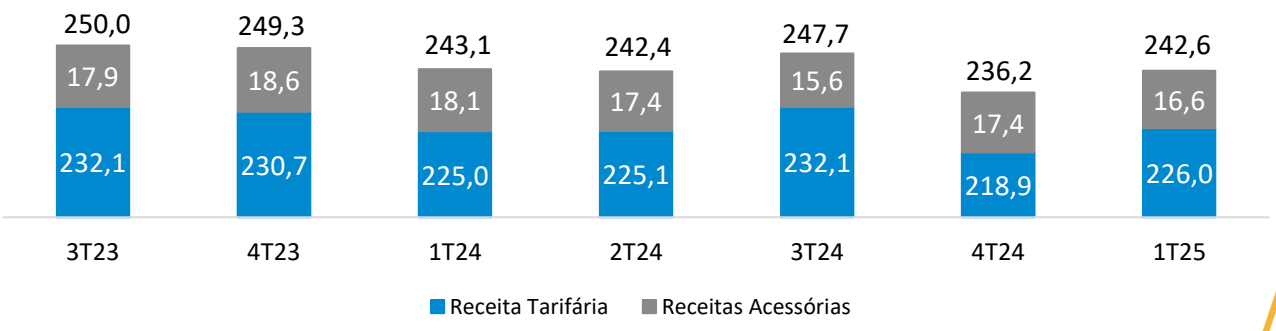
RESULTADOS FINANCEIROS

Receitas

Receitas (R$ milhões)	1T25	1T24	R$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	226,0	225,0	1,0	0,4%
Receitas Acessórias	16,6	18,1	(1,5)	-8,3%
Receita Bruta	**242,6**	**243,1**	**(0,5)**	**-0,2%**
Deduções da Receita Bruta	(7,2)	(7,4)	0,2	-2,8%
Receita Líquida	**235,4**	**235,6**	**(0,3)**	**-0,1%**
Outras Receitas	2,0	8,0	(6,1)	-75,3%
Receitas Totais	**237,3**	**243,7**	**(6,3)**	**-2,6%**

A Receita Bruta da Companhia registrou **R$242,6 milhões** no primeiro trimestre de 2025 (-0,2% vs. 1T24), composto pela Receita Tarifária, que no o período foi de R$226,0 milhões (+0,4% vs. 1T24), refletindo o leve aumento dos passageiros pagantes no sistema (+0,4% vs. 1T24).

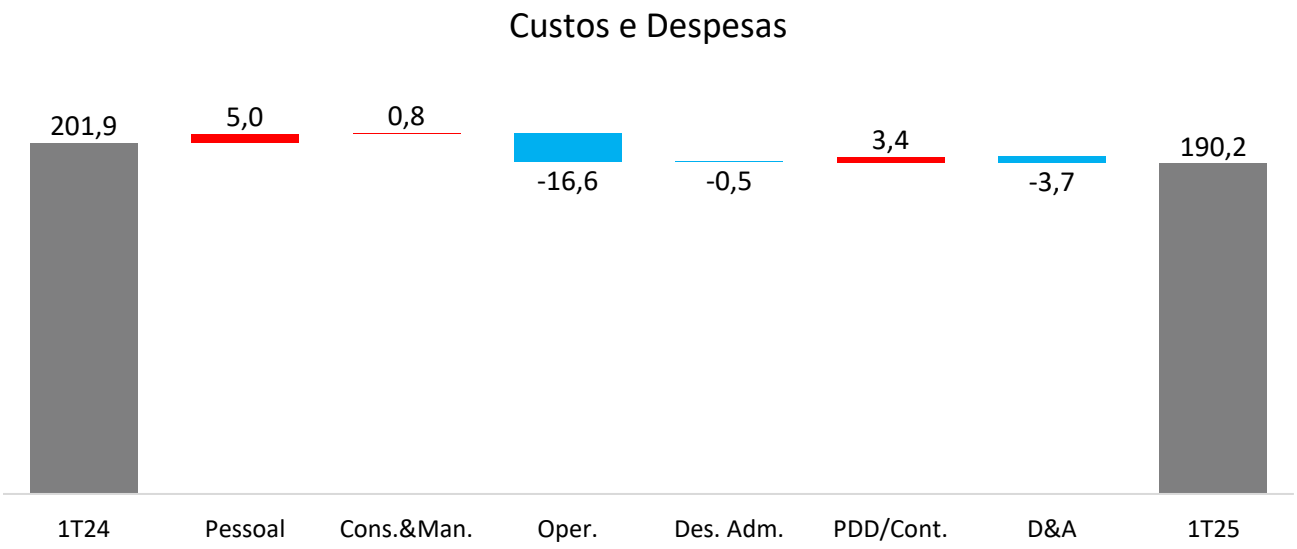
Por sua vez, as Receitas Acessórias apresentaram uma queda de -8,3% no 1T25 em comparação ao mesmo período de 2024, principalmente em função da queda de faturamento na linha de publicidade, causada pelo término do acordo de repasse de receita extraordinária firmado com o Operador de Mídia contratado, para compensação de perdas durante a pandemia, que vigorou entre julho de 2023 a junho 2024.



RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Custos e Despesas

Custos e Despesas (R$ Milhões)	1T25	1T24	R$ VAR	% VAR
Pessoal	(76,6)	(71,7)	(5,0)	6,9%
Conservação & Manutenção	(36,4)	(35,6)	(0,8)	2,1%
Operacionais	(33,1)	(47,9)	16,6	-33,4%
Despesas Administrativas	(6,6)	(7,1)	0,5	-7,7%
PDD / Contingências	(2,2)	1,2	(3,4)	279,8%
Depreciação & Amortização	(35,3)	(39,0)	3,7	-9,4%
Custos & Despesas Operacionais	**(190,2)**	**(201,9)**	**11,7**	**-5,8%**



No 1T25, os Custos e Despesas do MetrôRio apresentaram redução de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal melhora está diretamente relacionada à significativa redução nas Despesas Operacionais, especialmente no que diz respeito à Energia. A seguir, serão detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.

RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e Despesas

- **Pessoal:** a variação ocorreu em função do Acordo Coletivo de trabalho (“ACT”) com reajuste de 3,5% nos salários e de 6% nos benefícios. Houve também reajuste de 35% no plano de saúde e 29% na assistência odontológica (-R$3,8 milhões vs. 1T24). Além disso, a mudança na legislação previdenciária no ano de 2023 que definiu o retorno gradual da alíquota cheia de INSS Patronal, elevou os encargos sobre a folha (-R$1,4 milhão vs. 1T24).

- **Conservação e Manutenção:** buscando manter o reconhecido nível de qualidade e segurança do sistema, a variação reflete principalmente o aumento de despesas em tecnologia e segurança da informação. Destacam-se o licenciamento de programas, ampliação da infraestrutura e sistemas para operações de grandes eventos, além dos reajustes contratuais de sistemas e da adoção de uma nova solução de segurança cibernética (-R$0,5 milhão vs. 1T24).

- **Operacionais:** houve uma variação expressiva na linha da despesa operacional, impulsionada principalmente pela mudança estratégica no modelo de contratação de energia. A partir de 2025, entrou em vigor um novo contrato de fornecimento de energia de fontes renováveis, com validade de 10 anos, em substituição ao modelo anterior baseado em energia convencional (R$40,7 milhões no 1T24 vs. R$26,5 milhões no 1T25). A decisão está alinhada ao compromisso com uma maior eficiência operacional, sustentabilidade e previsibilidade de custos ao longo do tempo. Por fim, em julho de 2024, houve a descontinuidade do serviço de Metrô na Superfície, que foi substituído por linhas de ônibus municipais, contribuindo para a redução de custos (+R$2,1 milhões vs. 1T24).

- **Despesas Administrativas:** a variação ocorreu, em sua maior parte pela redução de custos com despesas legais e judiciais e assessoria jurídica (-R$0,5 milhão vs. 1T24).

- **PDD/Contingências:** a variação pode ser explicada pelas despesas com provisão para riscos trabalhistas (-R$1,5 milhão vs. 1T24) e despesas com provisão para riscos regulatórios (-R$1,2 milhão vs. 1T24).

- **Depreciação & Amortização:** a metodologia de curva de demanda, parte da premissa do número de passageiros projetado para o período da concessão. Sendo assim, em 2025 o número de passageiros transportados foi projetado com uma redução em relação ao ano de 2024, impactando diretamente a depreciação por curva de demanda que consequentemente também sofreu uma redução (+R$3,7 milhões vs. 1T24).

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas (R$ milhões)	1T25	1T24	R$ VAR	% VAR
Receita venda de energia	1,6	5,1	(3,5)	-69,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,4	3,0	(2,5)	-85,5%
Total de outras receitas e despesas operacionais	**2,0**	**8,0**	**(6,1)**	**-75,3%**

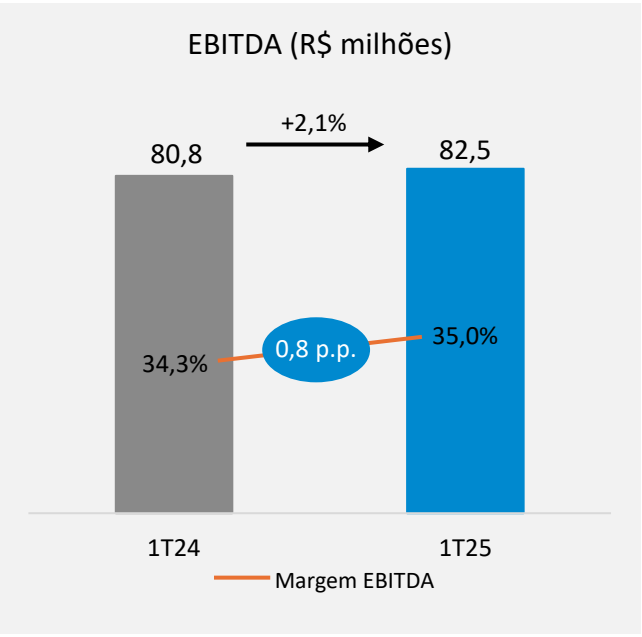
- **Receita venda de energia:** em todo o 1T25 foi realizada a venda da energia excedente no valor de R$1,6 milhão. Já no 1T24, a venda da energia totalizou R$5,1 milhões.

- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a variação negativa no trimestre é em maior parte devido à redução do volume de créditos tributários (-R$2,2 milhões vs. 1T24).

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R$ milhões)	1T25	1T24	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	**2,1**	**(0,3)**	**2,3**	**898,8%**
(+) Resultado Financeiro Líquido	43,3	42,2	1,1	2,5%
(+) IRPJ & CSLL	1,8	(0,2)	2,0	1.090,2%
(+) Depreciação & Amortização	35,3	39,0	(3,7)	-9,4%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	**82,5**	**80,8**	**1,7**	**2,1%**
Receita Líquida	235,4	235,6	(0,3)	-0,1%
Margem EBITDA (%)	**35,0%**	**34,3%**	**+0,8 p.p.**	

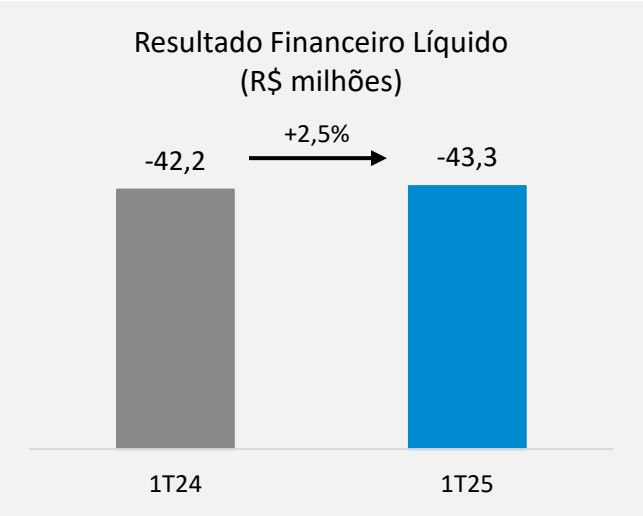


A Companhia registrou o **EBITDA** de **R$82,5 milhões** no 1T25 (+2,1% vs. 1T24) aumento que pode ser atribuído à redução significativa dos custos e despesas, principalmente relacionados a Energia e ao leve aumento de passageiros pagantes, refletindo isso na **margem EBITDA** que foi de **35,0%** (+0,8 p.p. vs. 1T24).

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R$ milhões)	1T25	1T24	R$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	18,5	14,7	3,7	25,3%
Despesas Financeiras	(61,8)	(57,0)	(4,8)	8,4%
Resultado Financeiro	**(43,3)**	**(42,2)**	**(1,1)**	**2,5%**



No 1T25 a Companhia gerou **R$18,5 milhões** em receitas financeiras, 25,3% maior que no 1T24 em função da maior disponibilidade de caixa associada aos aumentos seguidos da taxa SELIC no período.

Pelo lado das Despesas Financeiras, a variação ocorreu em função de uma combinação de (i) redução da dívida bruta consolidada no 1T25 vs. 1T24 com (ii) aumento no IPCA com impacto nas debêntures do MetrôRio.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R$ milhões)	1T25	1T24	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	2,1	(0,3)	2,3	898,8%

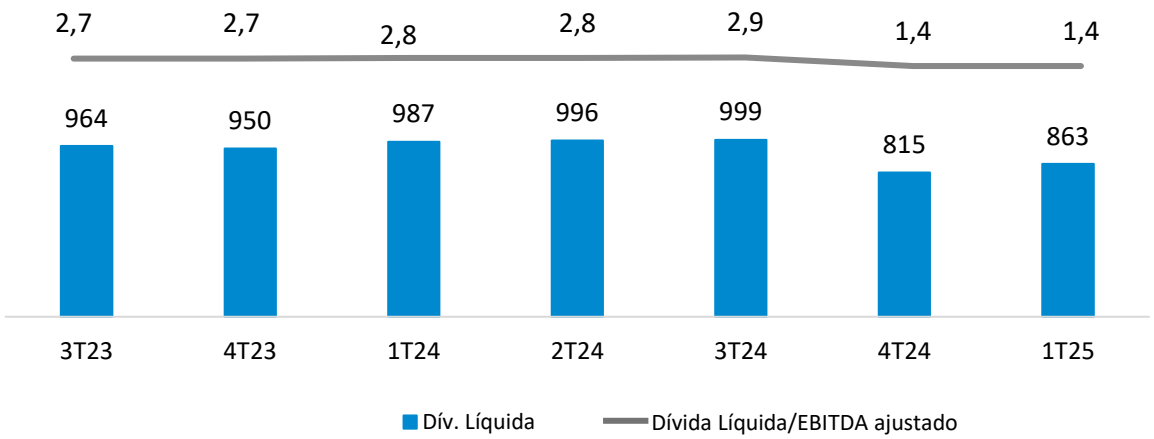
No primeiro trimestre de 2025 a Companhia registrou **lucro líquido positivo de R$2,1 milhões**. Como visto ao longo deste Release, tal resultado se deve ao fato do MetrôRio ter apresentado uma redução significativa nos custos e despesas ao longo do período.

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Endividamento

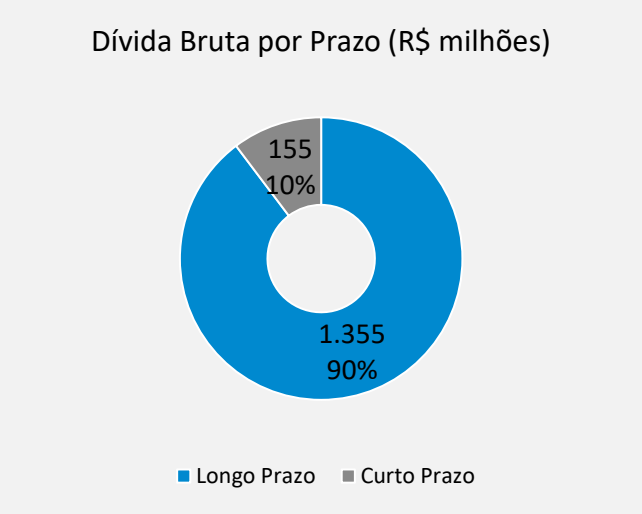
Caixa e Endividamento (R$ milhões)	mar/25	dez/24	R$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	**1.510,3**	**1.452,0**	**58,3**	**4,0%**
Curto Prazo	155,5	127,1	28,4	22,3%
Longo Prazo	1.354,8	1.325,0	29,9	2,3%
Disponibilidades	**647,8**	**636,7**	**11,1**	**1,7%**
Caixa e aplicações financeiras	647,8	636,7	11,1	1,7%
Dívida Líquida	**862,5**	**815,4**	**47,2**	**5,8%**

Na comparação entre mar/25 e dez/24, houve queda de 5,8% na dívida líquida e sua alavancagem financeira medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA fechou o período estável.



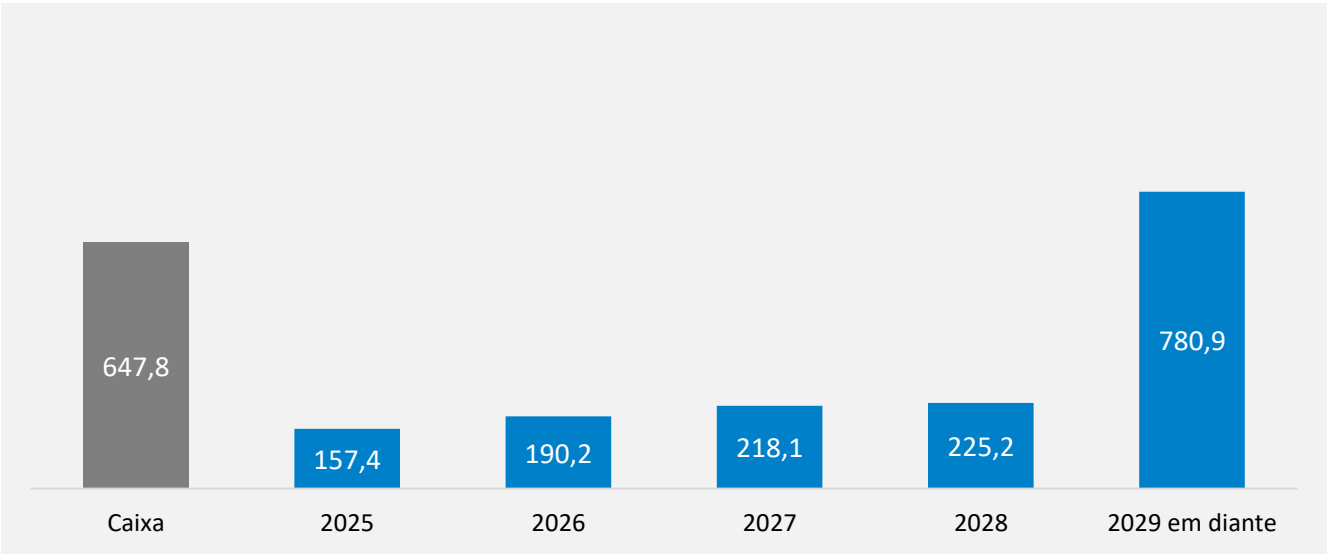
RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Endividamento



A Companhia está em pleno cumprimento com todas as obrigações previstas na 9ª emissão de debêntures do MetrôRio.

➢ Caixa/Disponibilidades e Cronograma de Amortização da Dívida Bruta



Ao final de março/25, o caixa do MetrôRio era o suficiente para cobrir mais de 3 anos de vencimentos da dívida.

A atual posição de Caixa da Companhia demonstra sua solidez financeira e capacidade de (i) cumprir suas obrigações e (ii) realizar investimentos para o contínuo crescimento do MetrôRio.

INVESTIMENTOS

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Capex (Investimentos no Imobilizado e no Intangível)

Adições no Período (R$ milhões)	MetrôRio
Máquinas e Equipamentos	0,2
Equipamentos de Informática	1,1
Imobilizado em andamento	0,1
Total Imobilizado	**1,4**
Investimento na concessão	5,0
Peças sobressalentes	3,4
Infraestrutura em construção	17,0
Total Intangível e Infraestrutura em construção	**25,3**
CAPEX TOTAL	**26,8**

Ao longo do 1T25, foram realizados R$26,8 milhões em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais.

Os Investimentos na concessão são investimentos realizados durante todo o prazo de concessão no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e toda a infraestrutura necessária para adequação, continuidade e melhorias na operação do sistema.

QUEM VAI
DE METRÔ
PARA O MUNDO
CHEGAR
MAIS LONGE.
22.09
Dia Mundial Sem Carro

ESG

ESG

O enfrentamento às mudanças climáticas globais, pela sua urgência, passou a fazer parte da estratégia das cidades para o futuro. A sustentabilidade corporativa cumpre papel decisivo para o fortalecimento das instituições como agentes de transformação.

Alinhado aos princípios e valores de seus acionistas, o MetrôRio desenvolve agenda de ESG, seguindo melhores práticas e padrões nacionais e internacionais. Com trens que se movimentam a partir de energia limpa e renovável, o metrô transporta todos os dias centenas de milhares de pessoas que, assim, deixam de circular em veículos rodoviários movidos a combustíveis fósseis.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia no 1T25.

➢ Ambiental

Os esforços para baixar as emissões de carbono de todo o ciclo do MetrôRio englobam ações para reduzir o uso de energia, mitigar a geração de poluentes, fazer uma gestão eficiente dos recursos hídricos e promover a economia circular.

Neste sentido, ao longo do 1T25, houve uma intensificação nas campanhas sobre as mudanças climáticas, englobando a conscientização sobre eficiência energética, utilização de água e na importância da economia circular no tratamento de resíduos.

➢ Social

Na frente Social, o foco nas pessoas, no relacionamento com territórios e no atendimento à população geram impactos positivos. Espetáculos musicais nas estações, incentivo à leitura e à inclusão cultural além de campanhas contra o assédio, prestação de serviço e promoção dos direitos humanos e da cidadania. A atuação social do MetrôRio ainda perpassa o desenvolvimento profissional dos colaboradores e as melhorias da segurança operacional e das ferramentas de comunicação com o público.

Assim, ao longo do 1T25, grandes avanços foram feitos, dos quais alguns são destacados a seguir:

- Lançamento de campanha temática voltada ao Dia Internacional da Mulher incluindo comunicações internas e externas de sensibilização;
- Realização de campanhas e ações de conscientização sobre combate ao assédio, doação de sangue e saúde mental;
- Aplicação de pesquisa de clima e obtenção do selo GPTW – melhores empresas para se trabalhar;
- Realização de campanha interna de doação de absorventes para combate à pobreza menstrual; Lançamento da exposição “Mulheres, pessoas” na estação Uruguaiana homenageando mulheres que marcaram a história do país;

ESG

- Realização de ação de conscientização sobre segurança no trânsito;
- Aplicação de palestra para equipe externa de segurança patrimonial em parceria com fornecedor para sensibilização sobre diversidade e atuação ética; e
- Entrega ao Inca de cadeira de roda disponibilizada a partir da campanha Tampinha Solidária, que recolhe material reciclável em estações e nos ambientes da empresa.

➢ Governança

O MetrôRio acredita em uma gestão transparente, íntegra e segura. Transparência e uma gestão corporativa alicerçada na ética, com sistemas robustos de compliance, têm gerado resultados positivos no dia a dia da companhia, além de certificados e reconhecimentos.

Desse modo, ao longo do 1T25 os principais destaques em Governança foram:

- Realização de campanhas internas de sensibilização para práticas de segurança da informação; e
- Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial - iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que reforça o compromisso público das empresas com a ética e a transparência.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

Herbert Adriano Quirino dos Santos
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores

Daniel Azevedo
Roberto Spínola
Larissa Berto

dri@metrorio.com.br

+55 21 3211-6172 // +55 21 99517-9264

http://ri.metrorio.com.br/

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025. Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, divulga os resultados do primeiro trimestre do ano de 2025. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2024, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

ANEXOS

ANEXOS

➢ Demonstração do Resultado

(R$ milhões)	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	235,4	235,6
Custo dos serviços prestados	(156,1)	(170,1)
Lucro Bruto	**79,2**	**65,5**
Despesas gerais e administrativas	(34,0)	(31,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	2,0	8,0
Resultado operacional	**47,2**	**41,8**
Receitas financeiras	18,5	14,7
Despesas financeiras	(61,8)	(57,0)
Resultado financeiro líquido	**(43,3)**	**(42,2)**
Lucro antes do IR e contribuição social	**3,9**	**(0,4)**
IR e contribuição social	**(1,8)**	**0,2**
IR e contribuição social correntes	(0,2)	-
IR e contribuição social diferidos	(1,6)	0,2
Lucro (prejuízo) do período	**2,1**	**(0,3)**

ANEXOS

➢ Balanço Patrimonial

Ativo (R$ milhões)	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	246,1	311,2
Aplicações financeiras	275,4	202,8
Contas a receber	269,4	178,5
Estoques	93,0	89,5
IR e contribuição social a recuperar	17,3	11,9
Tributos a recuperar	3,0	11,4
Adiantamentos	12,8	11,8
Despesas antecipadas	11,1	14,7
Contas a receber – partes relacionadas	3,9	4,3
Outras contas a receber	7,1	14,9
Total do ativo circulante	**938,9**	**850,9**
Não circulante		
Aplicações financeiras	126,3	122,7
Contas a receber	21,2	98,2
Ativo fiscal diferido	240,7	242,3
Despesa antecipada	1,0	1,0
Depósitos judiciais	11,6	10,4
Imobilizado	21,4	21,5
Intangível & Infraestrutura em construção	2.046,5	2.055,6
Total do ativo não circulante	**2.468,8**	**2.551,9**
Total do ativo	**3.407,8**	**3.402,8**

ANEXOS

➢ Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio líquido (R$ milhões)	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Fornecedores	85,7	146,3
Debêntures e empréstimos	155,5	127,1
Tributos a recolher	2,9	3,9
Obrigações com empregados	49,8	44,5
Adiantamentos de clientes	5,3	4,5
Dividendos a pagar	60,1	60,1
Contas a pagar – partes relacionadas	-	0,0
Outras contas a pagar	0,8	0,8
Total do passivo circulante	**359,9**	**387,1**
Não circulante		
Debêntures	1.354,8	1.325,0
Concessão de serviço público	13,9	14,2
Provisão de riscos processuais	20,3	19,8
Receita diferida	1,1	1,2
Outras contas a pagar	3,8	3,8
Total do passivo não circulante	**1.394,0**	**1.363,9**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.458,9	1.458,9
Reserva de lucros	195,0	192,9
Patrimônio líquido	**1.653,9**	**1.651,8**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**3.407,8**	**3.402,8**